



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
GOVERNO REGIONAL
SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE MACHICO

Relatório de Contas 2024

ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE MACHICO

FUNCIONAMENTO NORMAL



0 CONTEÚDO

0	Conteúdo.....	2
1	NOTA INTRODUTÓRIA	3
2	Caracterização da Entidade.....	4
2.1	CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA.....	4
2.2	Identificação	4
2.3	Localização	4
2.4	Tutela: Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia– SRE.....	5
2.5	Regime Financeiro	5
2.6	Legislação	5
2.7	RECURSOS HUMANOS.....	5
2.8	Estrutura organizacional.....	6
2.9	Missão	7
2.10	Atribuições	7
2.11	Visão.....	7
2.12	Estrutura Interna da Escola	7
2.13	Descrição sumária das atividades	8
	Conselho da Comunidade Educativa	8
3	Recursos Financeiros.....	11
3.1	Análise da Execução Orçamental	11
	Estrutura e execução da receita	12
	Estrutura e execução da despesa	15
	Encargos assumidos e não pagos	19
	Indicadores orçamentais	19
3.2	Ótica de análise das Demonstrações Financeiras	20
	Situação Económica	20
	Gastos operacionais	20
	Rendimentos operacionais	22
	Financiamento da atividade	22
	Apuramento dos Resultados.....	23
	Demonstração de Resultados	23
	Situação Financeira.....	25
	Balanço.....	25
	Lançamentos de abertura do exercício	27
3.3	Proposta de aplicação de resultados.....	27

termos de análise e de avaliação da execução financeira, na ótica da contabilidade orçamental e financeira.

2 CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Básica e Secundária de Machico é um organismo público, dotado de autonomia administrativa tendo como missão a educação e formação.

Estatui o artigo 46.º do Orçamento da RAM para 2024 que durante o ano de 2024, ficam suspensos os fundos escolares previstos nos artigos 31.º a 34.º do Decreto Legislativo Regional n.º 4/2000/M, de 31 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho, nas escolas dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário da Região Autónoma da Madeira”, neste caso na Escola Básica e Secundária de Machico. A fusão por incorporação existe quando uma ou mais entidades, com extinção da sua personalidade jurídica, passam a fazer parte integrante de uma outra, que assume a totalidade dos direitos e obrigações das incorporadas.

2.2 IDENTIFICAÇÃO

Designação: ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA DE MACHICO

Número de Identificação Fiscal: 671001221

2.3 LOCALIZAÇÃO

Morada: Estrada Tristão Vaz Teixeira Nº 39 – 9200-146 – Machico-Madeira

Telefone: 291969250

E-mail: ebsmachico@edu.madeira.gov.pt

Classificação Orgânica: Funcionamento Normal 43 0 01 07 03

Investimento 43 9 50 07 03



2.4 TUTELA: SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA– SRE

2.5 REGIME FINANCEIRO

Natureza Jurídica: Pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa.

2.6 LEGISLAÇÃO

Constituição: Portaria nº 66/92, de 25 de Fevereiro

Orgânica e Funcionamento: Decreto Legislativo Regional nº. 4/2000/M de 31 de janeiro, alterado pelo Decreto Legislativo Regional nº. 21/2006/M, de 21 de junho.

2.7 RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2024 a Escola Básica e Secundária de Machico, contava com 243 Colaboradores, distribuídos de acordo com o Quadro

Quadro 1 – Colaboradores da Escola Básica e Secundária de Machico

Dirigentes	5
Pessoal Docente	178
Técnico Superior	1
Coordenador Técnico	2
Informático	3
Assistentes Técnicos	17
Técnico de Apoio à Infância	1
Assistentes Operacionais	36
Total	243

De acordo com o **Quadro 1**, verifica-se que o pessoal docente (73,25%) juntamente com os técnicos superiores (0,41%) representam 73,66%, o que significa que a Escola Básica e Secundária de Machico, na sua maioria é constituído por pessoal com elevada competência técnica.



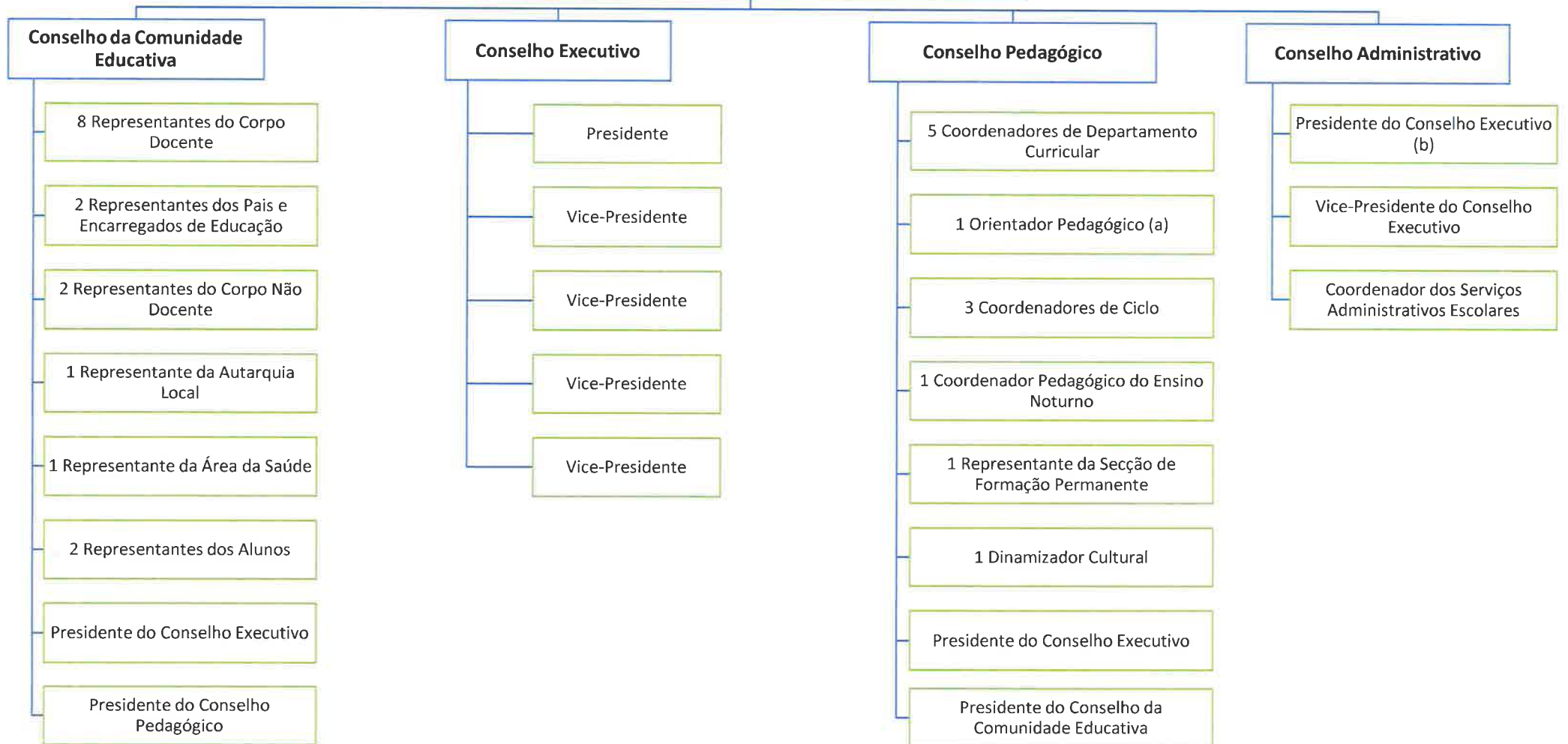
2.8 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O organigrama da escola compõe-se dos órgãos de direção administração e gestão, estruturas de orientação educativa, estruturas de apoio educativo e outras, segundo o esquema seguinte:

O organograma da Escola incluindo os órgãos de natureza consultiva e de fiscalização

Mapa em anexo

Composição dos Órgãos de Gestão e Administração



a) No ano em que decorra estágio/profissionalização.

b) O Presidente do Conselho Executivo delegou a competência para presidir ao Conselho Administrativo no Vice-Presidente

2.9 Missão

A Escola Básica e Secundária de Machico, tem por missão prestar à comunidade um serviço educativo e formativo de excelência.

2.10 ATRIBUIÇÕES

Escola é constituída pelo Conselho da Comunidade Educativa, Diretor e Adjuntos, Conselho Pedagógico e Conselho Administrativo, e por estruturas de orientação educativa, estruturas de apoio educativo e outras conforme organigrama acima, cujas atribuições são a previstas no Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M.

2.11 Visão

A Escola Básica e Secundária de Machico tem como visão promover a formação de cidadãos humanistas, críticos e conscientes dos seus deveres e direitos, onde seja dada ênfase à competência de aprender de forma autónoma para que, ao longo da vida, deem respostas eficazes às exigências de um planeta onde os desafios de sustentabilidade colocam-se diariamente, onde os avanços científicos e tecnológicos evoluem a um ritmo alucinante, impulsionando o aparecimento de novas profissões e o desaparecimento de outras, onde as relações laborais sofrerão profundas readequações e no qual uma profissão para a vida inteira poderá ser uma miragem, tendo presente os desafios os desafios que se colocam ao município de Machico ao nível demográfico, ambiental e económico.

2.12 ESTRUTURA INTERNA DA ESCOLA

Através do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M e do regulamento interno, foram aprovados os estatutos da Escola definindo-se a sua estrutura interna, as competências dos seus órgãos, serviços e o respetivo modo de funcionamento.

A organização interna dos serviços da escola obedece ao modelo de estrutura, constituída por Conselho da Comunidade Educativa, Diretor e Adjuntos, Conselho Pedagógico, e Conselho Administrativo.



2.13 DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES

Conselho da Comunidade Educativa

Conselho da Comunidade Educativa é o órgão de direção responsável pela definição da política educativa da escola, com respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República, na Lei de Bases do Sistema Educativo e no Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma da Madeira. O Conselho da Comunidade Educativa é o órgão de participação e representação da comunidade educativa.

As competências do Conselho da Comunidade Educativa são as previstas no artigo 8.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

- a) Eleger o respectivo presidente de entre os seus membros docentes;
- b) Aprovar o projecto educativo da escola, acompanhar e avaliar a sua execução;
- c) Aprovar o regulamento interno da escola;
- d) Dar parecer sobre o plano anual de escola, verificando da sua conformidade com o projecto educativo;
- e) Apreciar os relatórios periódicos e o relatório final de execução do plano anual de escola;
- f) Dar parecer sobre as linhas orientadoras de elaboração do orçamento;
- g) Dar parecer sobre as contas de gerência;
- h) Apreciar os resultados do processo de avaliação interna e externa da escola, propondo e promovendo as medidas tendentes à melhoria da qualidade do serviço público de educação;
- i) Promover e incentivar o relacionamento no seio da comunidade educativa;
- j) Propor aos órgãos competentes e colaborar activamente em actividades necessárias à formação para a participação e para a responsabilização dos diversos sectores da comunidade educativa, designadamente na definição e prestação de apoio sócio-educativo;

- l) Propor e colaborar activamente em actividades de formação cívica e cultural dos seus representantes;
- m) Nomear e dar posse aos membros do conselho executivo ou director e adjuntos;
- n) Exercer as demais competências que lhe forem atribuídas na lei e no regulamento interno.

O Diretor/Adjuntos

O Diretor e os respetivos Adjuntos constituem o órgão de gestão da escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa e financeira.

O Diretor/Adjuntos detêm as competências previstas no artigo 15.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

- 1 — Compete ao conselho executivo, ouvido o conselho pedagógico: a) Submeter à aprovação do conselho da comunidade educativa o projecto educativo da escola, mediante a constituição de equipa por si designada para o efeito; b) Elaborar e submeter à aprovação do conselho da comunidade educativa o regulamento interno da escola.
- 2 — No plano da gestão pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial, compete ao conselho executivo, em especial:
 - a) Definir o regime de funcionamento da escola;
 - b) Elaborar o projecto de orçamento, ouvido o conselho da comunidade educativa;
 - c) Elaborar o plano anual de escola e aprovar o respectivo documento final, ouvidos os conselhos da comunidade educativa e pedagógico;
 - d) Elaborar os relatórios periódicos e final de execução do plano anual de escola;
 - e) Superintender na constituição de turmas e na elaboração de horários;
 - f) Distribuir o serviço docente e não docente;
 - g) Designar os directores de turma;
 - h) Planear e assegurar a execução das actividades no domínio da acção social escolar;
 - i) Gerir as instalações, espaços e equipamentos, bem como os outros recursos educativos;




- j) Estabelecer protocolos e celebrar acordos de cooperação ou de associação com outras escolas e instituições de formação, autarquias, colectividades e outras entidades;
- l) Proceder à selecção e recrutamento de pessoal docente e não docente, salvaguardado o regime legal de concursos;
- m) Exercer as demais competências que lhe forem atribuídas na lei e no regulamento interno.

Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é o órgão de orientação e coordenação educativa da escola, nomeadamente no domínio pedagógico-didático e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente, e compete-lhe o estatuido no artigo 23.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

- a) Eleger o respectivo presidente de entre os seus membros docentes;
- b) Aprovar o projecto educativo da escola, acompanhar e avaliar a sua execução;
- c) Aprovar o regulamento interno da escola;
- d) Dar parecer sobre o plano anual de escola, verificando da sua conformidade com o projecto educativo;
- e) Apreciar os relatórios periódicos e o relatório final de execução do plano anual de escola;
- f) Dar parecer sobre as linhas orientadoras de elaboração do orçamento;
- g) Dar parecer sobre as contas de gerência;
- h) Apreciar os resultados do processo de avaliação interna e externa da escola, propondo e promovendo as medidas tendentes à melhoria da qualidade do serviço público de educação;
- i) Promover e incentivar o relacionamento no seio da comunidade educativa;
- j) Propor aos órgãos competentes e colaborar activamente em actividades necessárias à formação para a participação e para a responsabilização dos diversos sectores da comunidade educativa, designadamente na definição e prestação de apoio sócio-educativo;

- 
- k) Propor e colaborar activamente em actividades de formação cívica e cultural dos seus representantes;
 - l) Nomear e dar posse aos membros do conselho executivo ou director e adjuntos;
 - m) Exercer as demais competências que lhe forem atribuídas na lei e no regulamento interno.

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo da escola, nos termos da legislação em vigor. Compete ao Conselho Administrativo o estabelecido no artigo 28.º do Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, nomeadamente:

- a) Aprovar o projecto de orçamento anual da escola;
- b) Elaborar o relatório de contas de gerência;
- c) Autorizar a realização de despesas e o respectivo pagamento, fiscalizar a cobrança de receitas e verificar a legalidade da gestão financeira da escola;
- d) Zelar pela actualização do cadastro patrimonial da escola;
- e) Exercer as demais competências que lhe estão legalmente cometidas.

3 RECURSOS FINANCEIROS

Este capítulo tem como objetivo analisar e reportar os aspetos mais relevantes do desempenho orçamental e financeiro da Escola Básica e Secundária de Machico no ano económico de 2024. A análise será baseada nas demonstrações financeiras da escola, com destaque para a evolução das suas principais componentes.

3.1 ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Orçamento da receita

Este capítulo tem como objetivo analisar a receita cobrada da Escola Básica e Secundária de Machico no ano económico de 2024. A análise se baseia nos dados disponibilizados, com destaque para o montante global arrecadado, a comparação com as previsões corrigidas e a desagregação por fonte de receita.

No ano económico de 2024, a receita cobrada registou um montante global de 11.667.931,14 EUR, a que corresponde 97,26% face às previsões corrigidas, desagregada em transferências do orçamento da Orçamento da Região Autónoma da Madeira.

Considerando o "Anexo X", emitido pela DROT através da Circular nº 6/ORÇ/2022, de 2 de agosto, a fonte de financiamento (FF) com maior expressividade são as provenientes das transferências correntes do Orçamento da Região Autónoma da Madeira, respetivamente a fonte de financiamento 311.

Estrutura e execução da receita

Estrutura e execução da receita							
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas							
RECEITA	Previsões iniciais	Previsões corrigidas	Liquidações emitidas	Liquidações recebidas	Recebimentos do período	Estrutura	Execução
CORRENTES	11 609 894,00	11 913 997,00	11 585 294,10	11 585 294,10	11 585 294,10	99,15%	97,24%
↳ Esforço financeiro nacional (OE)	10 792 180,00	11 058 612,00	10 886 799,62	10 886 799,62	10 886 799,62	93,31%	98,45%
↳ 311							
05-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	10 227 132,00	10 429 585,00	10 423 957,81	10 423 957,81	10 423 957,81	89,34%	99,95%
↳ 381							
06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	287 907,00	351 885,00	327 854,87	327 854,87	327 854,87	2,81%	93,18%
↳ 326							
07-VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	207 641,00	207 641,00	118 801,29	118 801,29	118 801,29	1,02%	57,21%
08-OUTRAS RECEITAS CORRENTES	45 000,00	43 000,00	500,00	500,00	500,00	0,00%	1,16%
04-TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	24 500,00	26 500,00	15 645,65	15 645,65	15 645,65	0,13%	59,04%
↳ Financiamento da UE	817 714,00	855 385,00	698 494,48	698 494,48	698 494,48	5,99%	81,65%
↳ 483							
06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	664 932,00	695 810,00	572 536,46	572 536,46	572 536,46	4,91%	82,28%
↳ 494							
06-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	152 782,00	159 575,00	125 958,02	125 958,02	125 958,02	1,08%	78,93%
CAPITAL	4 341,00	47 288,00	45 400,01	45 400,01	45 400,01	0,19%	96,01%
↳ Esforço financeiro nacional (OE)	4 341,00	6 527,00	4 722,83	4 722,83	4 722,83	0,04%	72,36%
↳ 381							
10-TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	4 341,00	6 527,00	4 722,83	4 722,83	4 722,83	0,04%	72,36%
↳ Financiamento da UE		40 761,00	40 677,18	40 677,18	40 677,18	0,15%	96,79%
↳ 483							
10-TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		33 410,00	33 341,95	33 341,95	33 341,95	0,29%	99,80%
↳ 494							
10-TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		7 351,00	7 335,23	7 335,23	7 335,23	0,06%	99,75%
OUTRAS RECEITAS		34 865,00	37 237,03	37 237,03	37 237,03	0,32%	105,80%
↳ Esforço financeiro nacional (OE)		34 865,00	37 237,03	37 237,03	37 237,03	0,32%	105,80%
↳ 396							
16-SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		34 865,00	37 237,03	37 237,03	37 237,03	0,32%	105,80%
Total Geral	11 614 235,00	11 996 150,00	11 667 931,14	11 667 931,14	11 667 931,14	100,00%	97,26%

Quadro n.º 1 – Estrutura e execução da Receita

O Quadro 1 - "Estrutura de Execução da Receita" oferece uma visão abrangente da composição das receitas da escola, categorizadas em três grupos principais: receitas correntes, receitas de capital e outras receitas.



A análise baseia-se nos dados disponibilizados, destacando as fontes de receita, as previsões iniciais e corrigidas, a receita liquidada e cobrada, bem como o grau de execução.

A receita da escola concentra-se basicamente nas receitas correntes, que representam a maior parte dos seus recursos financeiros, com maior evidência nas originárias do esforço financeiro nacional, isto é, as receitas provenientes do orçamento de estado e as receitas provenientes do financiamento da UE.

Relativamente às receitas provenientes do esforço financeiro nacional destacam-se as receitas gerais não afetas a projetos cofinanciados, maioritariamente procedentes do agrupamento económico das transferências correntes das fontes financiamento 311 e 381. A receita originária deste agrupamento económico na fonte de financiamento 311 determinou inicialmente uma previsão no montante global de 10.227.132,00 EUR, a qual no decorrer do exercício económico passou para uma previsão corrigida no montante global de 10.429.586,00 EUR. A receita liquidada deste agrupamento na fonte financiamento 311, foi no montante global de 10.423.967,81 EUR e a receita cobrada no mesmo montante, apresentando assim um grau de execução significativo de 99,95%.

Relativamente à fonte financiamento 381 inicialmente com uma previsão no montante global de 287.907,00 EUR, a qual no decorrer do exercício económico passou para uma previsão corrigida no montante global de 351.885,00 EUR. A receita liquidada deste agrupamento na fonte financiamento 381, foi no montante global de 327.884,87 EUR e a receita cobrada no mesmo montante, apresentando assim um grau de execução significativo de 93,18%.

De modo análogo a estas receitas, existem também as receitas com proveniência nas receitas gerais - dotação com compensação, receita da fonte de financiamento 386, com principal relevância para as originárias do agrupamento das vendas de bens e serviços correntes, apresentando uma previsão inicial de 207.641,00 EUR, ao longo do exercício económico e com uma previsão corrigida no mesmo montante. No final do exercício económico apresentou um montante global de 118.801,29 EUR de receita liquidada e cobrada. Seguindo-se do agrupamento de outras receitas correntes, apresentando um montante inicial de 45.000,00 EUR, ao longo do exercício económico esta previsão foi corrigida para 43.000,00 EUR, e no final do exercício económico



apresentou um montante global de 500,00 EUR de receita liquidada e cobrada. A categoria de taxas, multas e outras penalidades apresentou uma previsão inicial no montante de 24.500,00 EUR, que passou para previsão corrigida de 26.500,00 EUR e no final do exercício económico apresentou um montante global de 15.645,65 EUR de receita liquidada e cobrada.

Analisando as receitas de capital, provenientes do esforço financeiro nacional destacam-se o agrupamento económico das transferências de capital apresentando um montante de previsão inicial de 4.341,00 EUR e um montante de previsão corrigida de 6.527,00 EUR. No final do exercício económico apresentou um montante global de 4.722,83 EUR de receita liquidada e cobrada.

No que diz respeito às receitas provenientes do financiamento da UE, as receitas referentes ao agrupamento económico das transferências correntes da fonte financiamento 483 registaram uma previsão inicial no montante de 664.932,00 EUR, no período em análise contabilizou um montante de 695.810,00 EUR de previsão corrigida. No final do exercício económico registou uma receita liquidada e cobrada um montante de 572.536,46 EUR.

Considerando-se ainda as receitas da fonte de financiamento 484, que iniciaram com uma previsão no montante de 152.782,00 EUR, e durante o exercício económico alcançaram um montante de 159.575,00 EUR de previsão corrigida, sendo que, a 31 de dezembro de 2024, a escola apurou um montante global de 125.958,02 EUR de receita liquidada e cobrada.

No âmbito das receitas provenientes do financiamento da UE, as receitas de capital das fontes 483 e 484, inicialmente previstas em 33.410,00 EUR e 7.351,00 EUR, respetivamente, originaram execução no decorrer do exercício económico nos montantes de 33.341,95 EUR e 7.335,23 EUR.

Por fim, as outras receitas provenientes do esforço financeiro nacional, respeitantes às receitas da fonte financiamento 386 de saldos da gerência anterior, iniciaram com uma previsão corrigida de 34.865,00 EUR e no encerramento do exercício económico, as receitas totais somaram o montante de 37.237,03 EUR.

Orçamento da despesa

A execução de despesa está diretamente relacionada com necessidades de funcionamento da escola, decorrente do projeto educativo e plano de atividades da escola, podendo a mesma, ser influenciada de forma positiva pela eficiência dos órgãos de administração e gestão, mas por outro lado, pelo desempenho das estruturas de orientação educativa e estruturas de apoio educativo.

Estrutura e execução da despesa

A despesa executada no orçamento relativo ao exercício de 2024 ascendeu ao montante total de 11.648.976,16 EUR, o que correspondeu a uma taxa de execução orçamental de 97,11% do orçamento corrigido.

Estrutura e execução da Despesa
SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas

DESPESA	Dotações iniciais	Dotações corrigidas	Obrigações processadas	Obrigações pagas	Pagamentos do período	Estrutura	Execução
CORRENTES	11 595 040,00	11 925 290,00	11 583 850,08	11 583 840,39	11 505 252,04	99,44%	97,14%
↳ Esforço financeiro nacional (OE)	10 777 326,00	11 069 905,00	10 885 355,60	10 885 345,91	10 806 757,56	93,44%	98,33%
↳ 311							
01-DESPESAS COM O PESSOAL	10 227 132,00	10 429 586,00	10 423 967,81	10 423 967,81	10 423 922,81	89,43%	99,95%
↳ 381							
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	251 847,00	298 928,00	275 650,98	275 650,98	215 795,78	2,37%	92,21%
03-IMPÓS E OUTROS ENCARGOS	400,00	455,00	454,69	454,69	454,69	0,00%	99,93%
04-TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	24 243,00	51 085,00	50 656,43	50 656,43	50 656,43	0,43%	99,16%
06-OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 417,00	1 417,00	1 122,77	1 122,77	962,67	0,01%	79,24%
↳ 386							
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	251 053,00	286 406,00	131 900,00	131 900,00	113 605,28	1,13%	45,05%
03-IMPÓS E OUTROS ENCARGOS		300,00	282,69	273,00	273,00	0,00%	91,00%
06-OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 234,00	1 728,00	1 320,23	1 320,23	1 085,90	0,01%	76,43%
↳ Financiamento da UE	817 714,00	855 385,00	698 494,48	698 494,48	698 494,48	6,00%	81,66%
↳ 483							
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	654 932,00	695 810,00	572 536,46	572 536,46	572 536,46	4,91%	82,28%
↳ 484							
02-AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	152 782,00	159 575,00	125 958,02	125 958,02	125 958,02	1,08%	78,93%
CAPITAL	19 195,00	70 860,00	65 126,08	65 126,08	61 617,82	0,56%	91,91%
↳ Esforço financeiro nacional (OE)	19 195,00	30 099,00	24 448,90	24 448,90	20 940,64	0,21%	81,23%
↳ 381							
07-AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	4 341,00	6 527,00	4 722,83	4 722,83	4 019,64	0,04%	72,36%
↳ 386							
07-AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	14 854,00	23 572,00	19 726,07	19 726,07	16 921,00	0,17%	83,68%
↳ Financiamento da UE		40 761,00	40 677,18	40 677,18	40 677,18	0,35%	99,79%
↳ 483							
07-AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		33 410,00	33 341,95	33 341,95	33 341,95	0,29%	99,80%
↳ 484							
07-AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL		7 351,00	7 335,23	7 335,23	7 335,23	0,05%	99,79%
Total Geral	11 614 235,00	11 996 150,00	11 648 976,16	11 648 966,47	11 566 869,86	100,00%	97,11%

Quadro n.º 2 – Estrutura e execução da Despesa



Neste orçamento, a despesa executada distribuiu-se por diversas fontes de financiamento.

A despesa executada concentrou-se basicamente nas despesas correntes e despesas de capital.

A maior relevância verifica-se para as despesas contabilizadas no esforço financeiro nacional no agrupamento das despesas correntes, na fonte financiamento 311, representando assim um peso considerável no orçamento de despesa, com principal destaque para o agrupamento económico das despesas com pessoal, apresentando uma dotação inicial de 10.227.132,00 EUR, no período em análise contabilizou um montante de 10.429.586,00 EUR de dotação corrigida, no encerramento do exercício económico, as obrigações processadas no montante de 10.423.967,81 EUR e pagas no mesmo montante, absorvendo 99,95% do total da despesa executada tornando as restantes despesas pouco expressivas. A parte mais significativa desta despesa executada está diretamente relacionada com as remunerações certas e permanentes e as Contribuições para Segurança Social no montante global de 10 209 121,82€.

Relativamente à fonte financiamento 381 na aquisição de bens e serviços correntes, inicialmente com uma despesa orçamentada no montante global de 261.847,00 EUR, a qual no decorrer do exercício económico ajustada para uma dotação corrigida no montante global de 298.928,00 EUR. Ao longo do exercício económico apresentou obrigações processadas no montante de 275.650,98 EUR e pagas no mesmo montante, absorvendo 92,21% do total da despesa executada. Ainda relativamente à fonte de financiamento 381, nas transferências correntes apresentou dotações iniciais no montante de 24.243,00 EUR, ao longo do exercício económico foi efetuado um ajuste para uma dotação corrigida de 51.085,00 EUR. No final do exercício económico apresentou um montante global de 50.656,43 EUR de obrigações processadas e pagas. Nas outras despesas correntes apresentou uma dotação inicial de 1.417,00 EUR e dotação corrigida no mesmo montante. Ao longo do exercício económico apresentou obrigações processadas e pagas no montante de 1.122,77 EUR. Por fim nos juros e outros encargos apresentou uma dotação inicial de 400,00 EUR e corrigida de 455,00

EUR. Ao longo do exercício económico apresentou obrigações processadas e pagas no montante de 454,69 EUR.

As despesas contabilizadas no esforço financeiro nacional, como despesas de capital inerentes à fonte de financiamento 381, apresentam uma dotação inicial no montante de 4.341,00 EUR e uma dotação corrigida no montante de 6.527,00 EUR. Concluído o exercício económico, a escola apurou um montante global de obrigações processadas e pagas de 4.722,83 EUR.

A despesa na fonte financiamento 386 concentrou-se basicamente nas despesas correntes, com principal destaque para o agrupamento económico da aquisição de bens e serviços correntes com uma dotação inicial no montante de 261.053,00 EUR, ao longo do exercício económico foi ajustada para uma dotação corrigida de 286.406,00 EUR. No final do exercício apresentou um montante global de obrigações processadas de 131.900,00 EUR e pagas no mesmo montante. Seguindo-se do agrupamento das outras despesas correntes, apresentando um montante inicial de 1.234,00 EUR e corrigido de 1.728,00 EUR, ao longo do exercício económico as obrigações processadas apresentaram um montante de 1.320,23 EUR, e no final do exercício económico apresentou o mesmo montante global de obrigações pagas. Por fim, o agrupamento dos juros e outros encargos apresentando um montante corrigido de 300,00 EUR, ao longo do exercício económico as obrigações processadas apresentaram um montante de 282,69 EUR, e no final do exercício económico apresentou o montante global de 273,00 EUR de obrigações pagas.

As despesas contabilizadas no esforço financeiro nacional, como despesas de capital inerentes à fonte de financiamento 386, apresentam apenas uma dotação inicial de 14.854,00 EUR e corrigida no montante de 23.572,00 EUR. No exercício as obrigações processadas e pagas ascenderam a 19.726,07 EUR.

Relativamente às despesas com fonte de financiamento 483 no agrupamento económico da aquisição de bens e serviços correntes, apresentaram uma dotação inicial de 664.932,00 EUR, seguidamente registaram uma dotação corrigida no montante de 695.810,00 EUR e no final do exercício económico alcançaram um montante de 572.536,46 EUR de obrigações processadas e pagas.



No período de 2024 as despesas com a fonte de financiamento 484 no agrupamento económico da aquisição de bens e serviços correntes, apresentaram uma dotação inicial de 152.782,00 EUR seguidamente registaram uma dotação corrigida no montante de 159.575,00 EUR e durante o exercício económico ajustaram para um montante de 125.958,02 EUR de obrigações processadas e pagas.

No âmbito das receitas provenientes do financiamento da UE, as receitas de capital nas fontes 483 e 484, apresentando dotações corrigidas no montante de 33.410,00 EUR e 7 351,00 EUR, respetivamente, apresentaram uma execução durante o exercício económico de 33.341,95 EUR e 7.335,23 EUR.

Evolução da despesa

A despesa paga no orçamento relativo ao exercício de 2024 ascendeu ao montante global de 11.648.966,47 EUR.

No período de 2024, a despesa paga referente à fonte financiamento 311, concentrou-se basicamente nas despesas correntes. O pagamento nas despesas correntes foi de 11.583.840,39 EUR com maior reflexo no agrupamento económico de despesas com o pessoal no montante de 10.423.967,81 EUR. Seguindo-se a despesa relativa à fonte financiamento 381, com maior destaque no agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes, correspondendo ao montante de 275.650,98 EUR de despesa paga. Seguido do agrupamento económico de transferências correntes no montante de 50.656,43 EUR de obrigações pagas, seguido do agrupamento económico outras despesas correntes no montante de 1.122,77 EUR e com uma menor representatividade o agrupamento económico juros e outros encargos no montante de 454,69 EUR.

As despesas contabilizadas como despesas de capital inerentes à fonte de financiamento 381, apresentaram obrigações pagas no montante de 4.722,83 EUR.



A despesa paga da fonte financiamento 386 concentrou-se basicamente nas despesas correntes, com principal destaque para o agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes ascendendo a uma despesa paga no montante de 131.900,00 EUR. Seguindo-se do agrupamento das outras despesas correntes, apresentando um montante de obrigações pagas de 1.320,23 EUR. Por fim, o agrupamento de juros e outros encargos apresentando um montante de obrigações pagas de 273,00 EUR. As despesas contabilizadas como despesas de capital inerentes à fonte de financiamento 386, apresentaram obrigações pagas no montante de 19.726,07 EUR.

Em seguida, na fonte de financiamento 483 temos de despesa paga no agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes um montante de 572.536,46 EUR. Nesta mesma fonte de financiamento, na despesa de capital, temos despesa paga ao longo do exercício no montante de 33.341,95 EUR.

Por fim, a fonte de financiamento 484 apresentou despesa paga no agrupamento económico das aquisições de bens e serviços correntes num montante de 125.958,02 EUR. Nesta mesma fonte de financiamento, na despesa de capital, temos despesa paga ao longo do exercício no montante de 7.335,23 EUR.

Encargos assumidos e não pagos

Registaram-se encargos assumidos e não pagos (EANP) no final do exercício económico de 2024, no montante de 9,69 EUR. Há também que salientar a existência de compromissos assumidos no montante de 8 380,14 EUR, não pagos por falta de emissão da fatura do fornecedor.

Indicadores orçamentais

Indicador	Formula de cálculo	2024	2023	Var %
Grau de Execução Orçamental da Receita (%)	Receita cobrada Líquida/Previsões corrigidas	97,3%	97,7%	0%
Grau de Execução Orçamental da Despesa (%)	Despesa paga líquida / Dotações corrigidas	97,1%	97,4%	0%
Grau de Realização das Liquidações (%)	Recebimentos / Liquidações	100,0%	100,0%	0%
Grau de execução das Obrigações (%)	Pagamentos / Obrigações	99,3%	99,2%	0%
Indicador de estrutura da receita efetiva	Receita cobrada efetiva/ Total receita cobrada efetiva	100,0%	99,9%	0%
Indicador de estrutura da despesa efetiva	Despesa paga efetiva/ Total despesa paga efetiva	97,1%	97,3%	0%
Saldo Corrente	Receita corrente - Despesa corrente	1 453,71	31 256,03	-95%
Saldo de Capital	Receita de capital - Despesa de capital	- 19 726,07	- 5 785,70	241%
Saldo Primário	Receita efetiva - Despesa efetiva + Juros e outros encargos	- 17 544,67	26 390,53	-166%
Saldo Global	Receita efetiva - Despesa efetiva	- 18 272,36	25 470,33	-172%

Quadro n.º 3 – Indicadores orçamentais

3.2 ÓTICA DE ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Neste relato serão analisados os factos que julgamos mais pertinentes, comentando-se os aspetos que consideramos mais relevantes.

A realidade económica e financeira da Escola Básica e Secundária de Machico é particularmente uniforme na sua dinâmica ao longo dos últimos exercícios económicos, onde se pode verificar que o financiamento da sua atividade principal assenta fundamentalmente, como já foi referido anteriormente, nas transferências do Orçamento da RAM.

Ao nível do registo contabilístico dos fatos patrimoniais, importa salientar que em 2018 a adoção do novo referencial normativo aplicado a contabilidade pública (SNC-AP), implicando um conjunto de ajustamentos transversal em toda a estrutura contabilística da escola.

Situação Económica

Gastos operacionais

Os Gastos Operacionais, registaram um montante global de 11.305.115,62 EUR.

(cfr. quadro infra).

Gastos operacionais	2024	%	2023	%	Variação	%
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos	127 043,71	1,12%	110 031,58	1,08%	17 012,13	15,46%
Fornecimentos e serviços externos	630 746,27	5,58%	334 532,86	3,30%	296 213,41	88,55%
Gastos com o pessoal	10 497 419,20	92,86%	9 665 767,25	95,24%	831 651,95	8,60%
Transferências correntes concedidas	-	0,00%	5 190,00	0,05%	-5 190,00	-100,00%
Prestações sociais concedidas	49 906,43	0,44%	31 737,71	0,31%	18 168,72	57,25%
Provisões da período	-	-	-	-	-	-
Outros gastos	0,01	0,00%	1 851,15	0,02%	-1 851,14	-100,00%
	11 305 115,62	100,00%	10 149 110,55	100,00%	1 156 005,07	11,39%

Gastos sobre Investimentos	2024	%	2023	%	Variação	Variação %
Gastos de depreciação e de amortização	402 974,98	100,00%	306 375,83	100,00%	96 599,15	31,53%
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-
Perdas por reduções de justo valor	-	-	-	-	-	-
Total	402 974,98	100,00%	306 375,83	100,00%	96 599,15	31,53%

Quadro n.º 4 – Estrutura de Custos Operacionais

No ano económico de 2024, o agrupamento mais representativo na estrutura dos gastos operacionais foi o dos gastos com pessoal, representando 92,86% do total de gastos operacionais e que ascenderam o montante de 10.497.419,20 EUR, seguido dos fornecimentos e serviços externos com 5,58% do total de gastos operacionais, a que correspondeu um montante de 630.746,27 EUR, os custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas com um montante de 127.043,71 EUR com 1,12% do total de gastos operacionais, e por fim as prestações sociais concedidas com um montante 49.906,43 EUR com 0,44% do total de gastos operacionais.

Os gastos de depreciação e de amortização totalizam um montante de 402.974,98 EUR.

Importante será dizer que não foram constituídas imparidades de dívidas a receber.

Os gastos não operacionais, registaram um montante global de 54,69 EUR. (cfr. quadro infra nº 5).

Gastos Financeiros	2024	%	2023	%	Variação	%
Gastos por juros e outros encargos	54,69	100,00%	53,87	100,00%	0,82	1,52%
Total	54,69	100,00%	53,87	100,00%	0,82	1,52%

Quadro n.º 5 – Estrutura de Gastos não operacionais

Rendimentos operacionais

No ano económico de 2024, os rendimentos operacionais resultantes dos movimentos contabilizados, totalizaram um montante de 11.779.433,80 EUR.

Rendimentos operacionais	2024	%	2023	%	Varição	Varição %
Impostos, contribuições e taxas	15 645,65	0,13%	15 705,66	0,15%	-60,01	-0,38%
Vendas						*
Prestações de serviços e concessões	119 301,29	1,01%	147 247,69	1,36%	-27 946,40	-18,98%
Variações nos inventários da produção						*
Trabalhos para a própria entidade						*
Transferências e subsídios correntes obtidos	11 523 843,55	97,83%	10 518 603,85	97,21%	1 005 239,70	9,56%
Outros rendimentos	120 643,31	1,02%	138 396,91	1,28%	-17 753,60	-12,83%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares						*
Total	11 779 433,80	100,00%	10 819 954,11	100,00%	959 479,69	8,87%

Quadro n.º 6 – Estrutura de Rendimentos Operacionais

Entre os rendimentos operacionais, a categoria de maior destaque foi a de transferências correntes e subsídios à exploração obtidos, que ascendeu o valor de 11.523.843,55 EUR, correspondendo a cerca de 97,83% do total dos rendimentos operacionais.

Os restantes proveitos assumem uma expressão ínfima no cômputo do total dos proveitos. Destaca-se a categoria de outros rendimentos no montante de 120.643,31 EUR correspondendo a cerca de 1,02%, seguida de prestações de serviços e concessões no montante de 119.301,29 EUR com um peso de cerca de 1,01%, seguida de impostos, contribuições e taxas no montante de 15.645,65 EUR com um peso aproximadamente de 0,13%, (cfr. quadro n.º 6).

Financiamento da atividade

Em 2024 não foram observados gastos nem rendimentos associados ao financiamento da exploração da atividade, facto que se aceita atendendo às limitações colocadas ao nível do endividamento público e às restrições impostas pelas regras da execução orçamental a que as instituições públicas estão sujeitas.

Apuramento dos Resultados

Resultados		2024	2023	Variação	Variação
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento	<i>Resultados Operacionais</i>	474 318,18	670 843,56	- 196 525,38 €	-29,30%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)	<i>Resultados Financeiros</i>	71 343,20	364 467,73	- 293 124,53 €	-80,43%
Resultado antes de impostos		71 288,51	364 413,86	- 293 125,35 €	-80,44%
Resultado Líquido do Período		71 288,51	364 413,86	- 293 125,35 €	-80,44%

Quadro n.º 7 – Apuramento de Resultado

Dimensão	Indicador	Formula de cálculo	2024	2023	Var %
Liquidez	Liquidez Geral	Ativo corrente (ou CP) / Passivo corrente (ou CP), sendo que: Ativo corrente = Inventários + Créditos de Curto Prazo + Disponibilidades	1,39	1,89	0%
	Liquidez Reduzida	Ativo corrente - Inventários / Passivo corrente (ou CP)	1,88	1,87	1%
	Liquidez Imediata	Disponibilidades (ou meios financeiros líquidos) / Passivo Corrente (ou CP)	0,00	0,01	-90%
Rentabilidade	Rentabilidade operacional do Volume de Negócios (ROVN)	Resultados operacionais (EBIT) / Volume de negócios * 100	3,51	4,12	-15%
	Taxa de Margem Bruta (TMB)	Margem Bruta / Volume de Negócios * 100, sendo que: Margem bruta = vendas - custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,94	0,68	39%
	Rentabilidade do Património Líquido (RPL)	Resultados Líquidos / Património Líquido * 100	3,92%	30,21%	-80%
	Rentabilidade Operacional do Ativo (ROA)	Resultados operacionais (EBIT) / Ativo * 100	18,6%	25,1%	-29%
Atividade	Grau de Rotação do Ativo (GRA)	Volume de Negócios / Ativo	5,28%	6,35%	-17%
	Prazo Médio de Inventários (PMI)	Saldo Médio Inventários / Saldo médio Custo das vendas * 365			
	Prazo Médio de Recebimentos (PMR)	Saldo Médio Clientes / Saldo Médio Volume de Negócios * 365			
	Prazo Médio de Pagamentos (PMR)	Saldo médio Fornecedores / Saldo médio (Compras + FSE) * 365			
	Prazo Médio de Pagamentos (PMP) - Programa Pagar a Tempo e Horas	Saldo médio (Fornecedores + Fornecedores Imobilizado) / Saldo médio (Compras + FSE + Aquisição de Imobilizado) * 365			
Estrutura	Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	47,17%	47,00%	0%
	Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	89,29%	88,67%	1%
Financieira	Grau de cobertura dos gastos financeiros	Resultados operacionais/ Gastos Financeiros	867285%	1245301%	-30%
	Endividamento	Passivo/Ativo	52,83%	53,00%	0%

Quadro n.º 8 – Indicadores económico-financeiros

Demonstração de Resultados



NIF: 671001221
Escola Básica e Secundária de Machico
Estrada Tristão Var Tavares Nº 39
9200-146 Machico
T: 291969250
E: ebmachico@edu.madeira.gov.pt

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

SNC-AP

APÓS APLURAMENTOS 2024

DIVISA: EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Impostos, contribuições e taxas		15 645,65	15 705,66
Vendas			
Prestações de serviços e concessões		119 301,29	147 247,69
Transferências e subsídios correntes obtidos	23.5	11 523 843,55	10 518 603,85
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos c			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas, das matérias consumidas e dos inventários transferidos		-127 043,71	-110 031,58
Fornecimentos e serviços externos	23.4	-630 746,27	-334 532,86
Gastos com o pessoal		-10 497 419,20	-9 665 767,25
Transferências e subsídios concedidos			-5 190,00
Prestações sociais		-49 906,43	-31 737,71
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	23.6	120 643,31	138 396,91
Outros gastos		-0,01	-1 851,15
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		474 318,18	670 843,56
Gastos/reversões de depreciação e amortização	23.7	-402 974,96	-306 375,83
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		71 343,20	364 467,73
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		-54,69	-53,87
Resultado antes de impostos		71 288,51	364 413,86
Imposto sobre o rendimento			
Resultado líquido do período		71 288,51	364 413,86

Situação Financeira

Balanço



NIF: 671001221
Escola Básica e Secundária de Machico
 Estrada Tristão Vaz Toçeira Nº 39
 9200-146 Machico
 T: 291964250
 ebsmachico@edu.nvadeira.gov.pt

SNC-4P

BALANÇO

APOS APURAMENTOS 2024

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1 167 926,27	1 229 710,86
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Acionistas/sócios/associados			
Diferimentos			
Outros ativos financeiros			
Ativos por impostos diferidos			
Outras contas a receber	23.2		
		<u>1 167 926,27</u>	<u>1 229 710,86</u>
Ativo corrente			
Inventários		20 672,09	25 922,75
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	23.1		
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Outras contas a receber	23.2	1 362 828,17	1 300 916,51
Diferimentos		1 187,99	1 247,44
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos		850,24	9 095,20
		<u>1 385 538,49</u>	<u>1 337 181,90</u>
Total do ativo		<u>2 553 464,76</u>	<u>2 566 892,76</u>
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		94 466,30	94 466,30
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas			
Resultados transitados		682 645,22	518 231,36
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no património líquido		156 062,70	229 251,50
Resultado líquido do período		71 288,51	364 413,86
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
		<u>1 204 462,73</u>	<u>1 206 363,02</u>
Total do património líquido		<u>1 204 462,73</u>	<u>1 206 363,02</u>
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Fornecedores			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar	23.3		
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Fornecedores			76 393,78

DOCUMENTO PROCESSADO POR COMPUTADOR - APLICAÇÃO INFORMATICA SIAI

PÁGINA 1 DE 2



NIF: 671001221
Escola Básica e Secundária de Machico
Estrada Tristão Vaz Toxóeira Nº 39
9200-146 Machico
☎ 291969250
✉ ebsmachico@edu.madeira.gov.pt

BALANÇO

SNC-AP

APOS APURAMENTOS 2024

DIVISA: EUR

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		859,93	2 407,56
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			3 508,26
Outras contas a pagar	20.3	1 348 142,10	1 278 220,14
Diferimentos			
Passivos financeiros devidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Total do passivo		1 349 002,03	1 360 529,74
Total do património líquido e do passivo		2 553 464,76	2 566 892,76

Lançamentos de abertura do exercício

No âmbito da aplicação do novo normativo contabilístico SNC-AP, as primeiras demonstrações financeiras foram preparadas de forma comparativa de acordo com as NCP relevantes, utilizando os modelos emanados no Manual de Implementação.

3.3 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido do exercício apresenta um montante de 71.288,51 EUR, face ao resultado líquido obtido, o Conselho Administrativo propõe a afetação deste resultado à conta de Resultados Transitados.

Machico, 31 de março de 2025

O Conselho Administrativo,



The image shows a blue circular stamp of the 'Câmara Municipal de Machico' (Municipal Chamber of Machico) with the text 'Câmara Municipal de Machico' around the perimeter. Overlaid on the stamp is a large, stylized handwritten signature in blue ink. Below the stamp, there are three horizontal lines, with the signature extending across them.

